O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS. Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. — Aos Domingos, 500 rs. — Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES, Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 Tel. 2-7178 | NUM. 21.789

O GENERAL ANTONESCU FOI NOMEADO "DUCE" DA RUMANIA

Assignado pelo rei Miguel um decreto declarando que a politica externa da Rumania será baseada na politica das potencias do "eixo" — Será muito mais severo o novo estatuto dos judeus rumenos

RESPOSTA A' NOTA DE PROTESTO DA RUSSIA

BUCAREST, 16 (H.) — A agencia Domei informa que um decreto do rei Miguel, publicado no ultimo sabbado, declara que a politica estrangeira da Rumania será baseada na das potencias do "eixo".

O rei nomeou o sr. Horia Sima chefe das legiões da Guarda de Ferro e o general Antonescu "duce" da Rumania.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 16 (U. P.) — Commentando o golpe de Estado de Horia Sima, os jornaes matutinos desta capital dizem ser inevitavel a implantação do regime da "Guarda de Ferro" na Rumania.

"Il Popolo d'Italia" diz a respeito:

"A chefia de Horia Sima, no gabinete, e sua ascensão official á chefia dos legionarios imprime ao novo regime rumeno o caracter de partido do Estado assignalando o triumpho absoluto da "Guarda de Ferro".

Esse organismo parece destinado a converter-se, juntamente com as unidades politicas e militares, em uma só força reconstituidora do paiz e na representação da vontade do Estado. A longa crise rumena chegou á sua solução neutra".

RESPOSTA DA RUMANIA A UM PROTESTO DA RUSSIA

LONDRES, 16 (Reuter) — A agencia official alleman "D. N. B." informa que o governo rumeno prohibiu aos aviões rumenos voarem sobre o territorio situado nas proximidades da fronteira russo-rumena e instruiu as tropas para não usarem suas armas a não ser em caso de violação deliberada do territorio da Rumania.

A agencia accrescenta que um communicado sobre o assumpto faz parte da nota rumena enviada á Russia, em resposta ao protesto sovietico do dia 28 de Agosto ultimo.

A nota termina dizendo que o governo da Rumania está inspirado no desejo de manter relações amistosas e de boa vizinhança com a União Sovietica.

ORGANISAÇÃO DO NOVO ESTADO RUMENO

BUCAREST, 16 (H.) — O estado legionario rumeno organisa-se progressivamente, depois do accôrdo concluido entre o general Antonescu e a "Guarda de Ferro".

Esta não possue ainda os quadros necessarios, devido ás perdas soffridas nos ultimos annos. As repressões que se seguiram ao assassinio do primeiro ministro sr. Calinescu custaram a vida a mais de 300 legionarios.

A reforma e o saneamento da vida publica rumena, inaugurados pelos decretos do general Antonescu, proseguem. O chefe do Estado rumeno publicou varias directivas para o ensino em geral. No ensino primario a agricultura estará em primeiro plano. O ensino secundario e technico deverá inspirar-se em bases praticas.

O exercito rumeno está sendo igualmente transformado. Os soldados rumenos deverão familiarisar-se com as armas mais modernas. Os officiaes que não tiverem occupação no exercito formarão um corpo especial, ao qual serão confiadas tarefas para-militares. Quanto aos funccionarios que chegam dos territorios cedidos pela Rumania, estes constituirão uma reserva disponivel e receberão 80 por cento de seus vencimentos.

Os circulos legionarios preparam um novo estatuto dos judeus. Esse estatuto será muito mais severo do que o que vigorava na Rumania ha algumas semanas.

Num appello aos legionarios, seu chefe, Horia Sima, exhorta-os a repetir hoje o seu antigo juramento: "Viver na pobreza e repudiar tudo o que é luxo".

CHEGADA DA RAINHA-MAE A BUCAREST

BUCAREST, 16 (H.) — A rainha-mãe Helena, progenitora do actual soberano, foi officialmente recebida em Bucarest, hontem ás 10 horas e meia, dirigindo-se immediatamente á séde do Patriarchado, onde se realisou uma cerimonia religiosa. Os officiaes e funccionarios formaram guarda á sua passagem.

A's 11 e 45 horas o general Antonescu leu uma proclamação ao povo.

VOLTARAM A' RUMANIA A ESPOSA E A FILHA DO ANTIGO CHEFE DA "GUARDA DE FERRO

BUCAREST, 16 (H.) — A senhora e a senhorita Codreanu, esposa e filha do lider da "Guarda de Ferro", morto pela policia em 1938, chegaram hoje da Allemanha, onde residiam.

Vinte e oito legionarios da "Guarda de Ferro" regressaram ao mesmo tempo da Allemanha. Acompanhava o grupo o sr. Papanace, sub-secretario de Estado.

PROSEGUE O AVANÇO DAS FORÇAS ITALIANAS EM TERRITORIO EGYPCIO

Segundo noticias de fonte ingleza, só agora os elementos avançados italianos entraram em contacto com as forças inglezas — Estaria imminente a declaração de guerra á Italia pelo governo do Cairo — Communicados officiaes

A ITALIA NÃO QUER DECLARAR GUERRA AO EGYPTO

ROMA, 16 (U. P.) — Em fontes dignas de credito, diz-se que as tropas italianas que operam no norte do Egypto chegaram a 45 kilometros além de Sollum e a meio caminho entre este ultimo logar e Sidi Barrani.

Os ultimos despachos, chegados esta noite de Beng-Hali, informam que os aviões italianos intensificaram seus ataques a Sidi Barrani e Marsa Matruh.

Dizem os mesmos despachos que a aviação italiana tem o completo dominio do ar no Egypto e tem bombardeado innumeros objectivos durante todo o dia, inclusive acampamentos inglezes, depositos de munição, campos de aviação e postos de artilharia de campanha.

Informa-se officialmente que foram abatidos dois aviões britannicos de bombardeio, do typo "Blenheim", e que outros foram seriamente damnificados. Diz-se tambem que todos os apparelhos italianos que tomaram parte nessas operações regressaram ás suas bases, na Cyrenaica.

CONTINUA A INVASÃO DA FRONTEIRA LIBYO-EGYPCIA

CAIRO, 16 (U. P.) — As columnas motorisadas italianas continuam a cruzar a fronteira libyo-egypcia, a partir da zona de Forte Capuzzo.

A aviação e a artilharia britannicas bombardearam, durante o dia de hontem, tanques e carros blindados italianos que se movimentavam pelo Passo de Helfya.

DESTITUIDO DE IMPORTANCIA MILITAR O AVANÇO NA ZONA DE SOLLUM

LONDRES, 16 (U. P.) — As autoridades anglo-egypcias continuam destituindo de importancia o avanço italiano na zona de Sollum.

Segundo informações fidedignas, o effectivo italiano que participou da operação não passa de 15.000 homens e "não dá a impressão de que se trate do principio de uma offensiva importante".

CAIRO, 16 (Reuter) — A occupação de Sollum pelas forças italianas não é considerada, nesta capital, como de importancia militar sufficiente para levar o Egypto a guerra. Os circulos politicos egypcios mostram-se, naturalmente, preoccupados.

Alta personalidade do governo egypcio, em entrevista que concedeu ao correspondente da agencia "Reuter" no Oriente Proximo, salientou que Sollum se acha situado na "terra de ninguem", numa especie de deserto que separa a fronteira do Egypto propriamente dito.

"Devemos esperar — disse o entrevistado — outras dessas acções de fronteira, e todas as vezes que houver possibilidade os italianos penetrarão ainda mais profundamente em territorio egypcio, sem que isso venha constituir uma ameaça directa ao Egypto. Entretanto, se a acção italiana se transformar em uma invasão planejada, o Egypto declarará guerra á Italia e nossos soldados lutarão hombro a hombro com os inglezes".

NÃO SE ENCONTRARAM AINDA O GROSSO DAS FORÇAS ITALIANAS E INGLEZAS

CAIRO, 16 (U. P.) — Em circulos militares britannicos desta capital declarou-se, hoje, que as columnas invasoras italianas continuarão avançando provavelmente durante tres ou quatro dias, através do deserto, antes de entrar em contacto com o grosso das tropas britannicas.

Segundo o que se sabe, a tactica ingleza visa isolar os italianos, levando-os a ampliar suas linhas de communicações de forma a expol-as ao perigo de serem facilmente cortadas.

CAIRO, 16 (Reuter) — O Alto Commando Britannico do Oriente Proximo, informa, esta noite:

"Comquanto as principaes forças inimigas ainda estejam consolidando posições, nas proximidades de Sollum, seus elementos motorisados estão agora em contacto com nossas linhas avançadas, nas proximidades de Bug Bug.

Durante o dia de hontem, o inimigo foi castigado pela Real Força Aerea e pelo fogo de artilharia de nossas peças moveis. Nas outras frentes, nada a registar.

ACCENTUA-SE A RESISTENCIA BRITANNICA

LONDRES, 16 (Reuter) — Commentando as operações militares que se desenvolvem actualmente na fronteira do Egypto com a Libya, o locutor da "Radio Roma" admittiu que "o inimigo resiste agora obstinadamente ao avanço das forças italianas".

ESTARIA IMMINENTE A DECLARAÇÃO DE GUERRA A' ITALIA PELO EGYPTO

LONDRES, 16 (U. P.) — A embaixada do Egypto nesta capital deu a entender, hoje á noite, que ha possibilidade imminente de declaração de guerra á Italia, pelo governo do Cairo.

A ITALIA NÃO QUER DECLARAR GUERRA AO EGYPTO

ROMA, 16 (U. P.) — Em uma declaração autorisada, feita hoje aos representantes da imprensa estrangeira, informou-se que é intenção do governo italiano evitar declarar guerra ao Egypto e procurar chegar a um accôrdo com o governo do Cairo.

Essa declaração, diz:

"Ja havia sido determinada a posição da Italia em relação ao Egypto, em anteriores conferencias com os representantes da imprensa, porém, como parece que os actuaes acontecimentos attrahem a attenção do mundo, para a Italia não seria inopportuno esclarecer, uma vez mais e com maior precisão, qual é a verdadeira situação entre a Italia e o Egypto, depois de declarada a guerra entre a Italia e a Gran Bretanha.

A 10 de Junho, em um discurso que pronunciou no Palacio de Veneza, o "duce" declarou que a Italia não tinha a intenção de arrastar o Egypto á guerra, assim como as nações mencionadas por essa occasião.

Segundo essa declaração, e apesar do facto de se achar o Egypto ligado á Inglaterra por um tratado de alliança, as tropas italianas destacadas na fronteira da Cyrenaica se abstiveram de effectuar qualquer acção militar contra o territorio egypcio.

Não obstante, a 10 de Junho, a aviação britannica, partindo de bases egypcias, tentou realizar uma incursão sobre a fronteira da Cyrenaica, porém, foi repellida pelos nossos aviões de caça, que abateram dois apparelhos inimigos.

A seguir, a nota refere-se a outros ataques da aviação ingleza, nos dias 13, 14, 15 e 16 de Junho, e accrescenta:

"Todos estes ataques partiram de bases em poder dos inglezes no territorio egypcio, de acôrdo com o tratado anglo-egypcio de 1936. Poderiamos accrescentar que, mezes antes de iniciar esta guerra, o referido tratado já era considerado letra morta, em vista de terem os inglezes transformado o Egypto em uma importante base para suas operações contra a Libya.

Como estes ataques constituem uma prova de que o governo egypcio não está em condições de se fazer independente e repellir a alliança anglo-egypcia, as tropas italianas da Libya viram-se obrigadas a contra-atacar e a rechassar, assim, os ataques britannicos, um por um".

Proseguindo, a nota refere-se á evidente pressão exercida pela Inglaterra sobre o Egypto, para leval-o a romper relações com a Italia, em 14 de Junho, e substituir o governo por outro que mais considere os interesses britannicos, e conclue dizendo:

"A Italia não pode permittir que o territorio egypcio, habitado por um povo amigo, sirva a seu inimigo como base para o ataque contra a Lybia e a Ethiopia e, sobretudo, que sirva para interromper suas communicações vitaes com seu Imperio, violando-se, com isso, os tratados internacionaes que estabelecem a neutralidade do Canal de Suez, mesmo em caso de guerra.

Agora, a Italia está desenvolvendo importantes operações em territorio egypcio, baseando-se na formula — menos innegavel ainda quanto á guerra na Africa — de que o melhor meio de defesa reside no ataque. A Italia luta contra os inglezes. O "Duce" declarou que a Italia não se propõe arrastar o Egypto ao conflicto. Não é, pois na sua culpa que hoje a guerra foi levada ao territorio egypcio. O povo do Egypto está na obrigação de tomar nota deste facto. A Italia continua sendo amiga sincera do povo egypcio".

COMMUNICADOS OFFICIAES

ROMA, 16 (H.) — Foi publicado hontem o seguinte communicado do Quartel General Italiano, sob numero 100:

"Nossa aviação tomou parte nos combates hontem travados, bombardeando, em vôo baixo as concentrações mecanisadas do inimigo. Dois aviões adversarios, typo "Blenheim", foram abatidos. Em Malta, o arsenal de La Valeta e a base de hydros de Calafrana foram objectos de novos bombardeios nocturnos. Apesar das condições atmosphericas desfavoraveis, os objectivos foram attingidos. No Mediterraneo Oriental, formações navaes inimigas foram novamente bombardeadas e attingidas pelos nossos aviões. Todos os nossos apparelhos regressaram. No oceano Indico, um cruzador britannico, deslocando 10.000 toneladas, foi atacado por uma formação aerea italiana e gravemente avariado, tendo proseguido sua rota muito lentamente e com a popa sensivelmente mergulhada. O inimigo effectuou uma incursão aerea ao norte da Africa, lançando projectis incendiarios, sem resultados apreciaveis. Na Africa Oriental italiana, o adversario vôou sobre a zona entre Asmara e Adi Ugri, matando uma pessoa e causando ferimentos em 11 indigenas. Foi levemente attingida uma concessão agricola".

ROMA, 16 (H.) — Communicado n. 101 do Quartel General das forças italianas:

"Nossas forças de vanguarda occuparam Sollum e avançam além. Um grupo de 50 carros armados e autos blindados do inimigo foi destruido. Destacamentos inimigos, em retirada, incendiaram numerosos depositos e soffreram pesadas perdas, em virtude da acção de nossa aviação.

Uma de nossas formações aereas atacou e bombardeou em vôo "piqué" o aeroporto Hal Far, na ilha de Malta, attingindo com tiros precisos as defesas anti-aereas, installações e hangares. Póde-se observar uma grande explosão, seguida de incendio de consideraveis proporções. Os "caças" inimigos evitaram bater-se com nossos caçadores de escolta, atacando nossos "Picchiatelli", que, passando ao contra-ataque, abateram um avião inimigo, attingindo sériamente um outro. Todos os nossos aviões regressaram.

No Mediterraneo Oriental, nossos aviões de mergulho, da marinha, afundaram um submarino inimigo. Um cruzador inimigo foi atacado por uma formação aerea italiana, tendo sido attingido por uma bomba de calibre médio.

Na Africa Oriental, nossos aviões de bombardeio atacaram os acampamentos na zona de Goz Regeb, no Sudão. O inimigo effectuou incursões aereas sobre Assab, Massauá, Debaros, Asmara e Gura. Houve 4 feridos e pequenos damnos. Em Matemma, camp[illegible] armados surprehenderam e puzeram em fuga uma caravana guiada por um capitão australiano, que procurava penetrar em nosso territorio".

CAIRO, 16 (Reuter) — O quartel general da Real Força Aerea informa que foram effectuados, com inteiro exito, diversos ataques aos transportes motorisados do inimigo. As forças aereas estiveram muito activas no dia de hontem, na Lybia e no Deserto Oriental. Os aviões de caça britannicos abateram seis aviões de bombardeio inimigos e, provavelmente, mais tres cuja destruição não foi confirmada. Um apparelho britannico não regressou. Hontem á noite, uma columna de transportes motorisados foi atacada nas proximidades de Buqbuq. Um avião inimigo atacou um dos aerodromos inglezes do Deserto Occidental, porém não se registaram damnos.

PEREGRINAÇÃO A MECCA

CAIRO, 13 (H.) — Graças á confiança que o governo egypcio tem no poder da Marinha Britannica, poderá ser realisada ainda este anno a tradicional peregrinação a Mecca, com a necessaria travessia do Mar Vermelho, entre Suez e Jedda. Um lider egypcio deu instrucções a todos os "mudirs" e governadores, annunciando á nação que as pessoas desejosas de participar da peregrinação deverão apresentar suas supplicas como de costume.

Com esta decisão, o primeiro ministro Hassan Sabri Pachá fornece a prova de que a necessaria retirada das tropas britannicas da Somalilandia em nada prejudicou o controle effectivo que os inglezes exercem sobre o Mar Vermelho.

AVIÃO BRITANNICO ABATIDO NO MARROCOS FRANCEZ

RABAT, 16 (H.) — Um hydro-avião britannico foi abatido no Marrocos francez quando voava, no dia 14 do corrente, sobre as aguas territoriaes francezas, nas proximidades de Casa Blanca e foi avistado por um avião de caça francez, que se aproximava para identifical-o. Este respondeu ao ataque, abatendo o adversario, que cahiu em chammas ao mar.

Um navio costeiro francez repolheu a tripulação britannica, composta de 3 officiaes.

Palavras de Pio XII sobre a imprensa

CLERMONT FERRAND, 16 (H.) — O enviado especial do jornal "Le Temps", escreve da fronteira italiana que o papa Pio XII, que tem em especial consideração a imprensa mundial, queixou-se recentemente, durante uma conferencia de caracter privado, da attitude de certa imprensa.

O jornalista escreve: "Depois de ter falado da má literatura, o papa Pio XII abordou o thema do perigo das falsas informações da imprensa, declarando: "Ao lado dos livros perniciosos devemos evitar todos os escriptos de caracter mentiroso ou odioso. A mentira toma um aspecto ainda mais abominavel quando espalha a calumnia e semeia a discordia entre irmãos.

Assim como certos annuncios escriptos com uma penna molhada em fél abalam a felicidade e a vida da familia, do mesmo modo uma certa imprensa leva a destruir a grande familia dos povos e as relações fraternaes entre os filhos do mesmo Pae Celeste.

O trabalho do odio algumas vezes está nos livros, mas muitissimas vezes nos jornaes. Quando no curso de sua tarefa diaria o escriptor commette a falta de acceitar uma informação mal adquirida e manifesta uma critica injusta já existe mais que leviandade. Ademais, deve-se levar em conta que as leviandades ou faltas de attenção, especialmente em tempos de tensão, podem acarretar pesadas consequencias. Um publicista com plena consciencia de sua missão e responsabilidade tem o dever, no caso de haver espalhado uma falsa informação, "de restabelecer a verdade. Tem esse dever em consideração a milhares de leitores que suas obras influenciaram e em cujos espiritos não tem elles o direito de destruir a santa herança da verdade e do amor ao proximo, herança de dezenove seculos de christianismo".

"Está provado que a lingua causa mais mortes que a espada. Pode-se affirmar que uma literatura mentirosa, pode actuar de um modo tão funesto quanto os tanks ou aviões de bombardeio".

Concluindo, o enviado de "Le Temps" declara: "E' necessario salientar que o papa Pio XII escolheu o momento de uma grande audiencia publica para manifestar suas queixas contra a imprensa. S. s. gosta de agir deste modo em certas circumstancias, para emprestar ás suas palavras especial resonancia através do mundo".

Commemoração da independencia do Mexico

DOLORES, Mexico, 16 (U. P.) — Celebrando o 130.o anniversario da independencia do Mexico, foi concedido ao general Cardenas, actual presidente da Republica, o titulo de "Filho do Estado".

O presidente e uma comitiva vieram a esta historica localidade, onde foi proclamada a independencia. Dolores está situada no Estado de Guanajuato. Quando o presidente desembarcou do trem especial, passou em revista um contingente de milhares de soldados que lhe prestaram as honras de estilo.

HESPANHA

VISITA DE BANDA MILITAR ALLEMAN A MADRID

MADRID, 16 (Reuter) — Uma banda militar alleman da zona franceza em occupação visitará Madrid esta semana. Essa banda será composta de 100 elementos e será acompanhada dos serviços de cinema, imprensa e radio. Essa visita foi elaborada e conseguida pelo movimento de "Educação e Repouso", equivalente á organização alleman "Força pela alegria".

Declarações do chanceller do Uruguay acerca do Brasil

MONTEVIDEU, 16 (U. P.) — Ao regressar de sua visita ao Brasil, o ministro das Relações Exteriores do Uruguay, dr. Alberto Guani, manifestou-se encantado pelas homenagens recebidas naquelle paiz. No que se refere ao desenvolvimento industrial e technico-scientifico do Brasil, O chanceller uruguayo externou a crença de que tal desenvolvimento não é bem conhecido no Uruguay, mas que "para quem teve opportunidade de apreciar as diversas etapas da evolução industrial do Brasil, sua actual situação offerece enorme interesse e se apresenta com aspectos dignos da maior attenção e de estudo".

O dr. Guani referiu-se, em seguida, ao estabelecimento de uma industria siderurgica no Brasil, destacando a sua importacia para a expansão economica e militar desse paiz e, provavelmente, de todo o continente americano. Finalmente, manifestou-se impressionado pelo enorme desenvolvimento industrial de S. Paulo, onde principalmente admirou o Instituto de Investigações Scientificas e Technologicas, do qual fez grandes elogios, dizendo existirem no mundo somente duas organisações semelhantes: uma no Japão e outra na Allemanha.

NOVA CONVERSÃO DE DIVIDAS PUBLICAS

MONTEVIDEU, 16 (U. P.) — Foi publicado um decreto, estabelecendo uma nova conversão das dividas publicas, no valor total de .... 7.248.434 pesos. Nessa conversão figuram a divida internacional brasileira e o emprestimo brasileiro.

Homenagem aos membros da embaixada brasileira em Assumpção

ASSUMPÇAO, 16 (U. P.) — O presidente Morinigo baixou um decreto pelo qual se concede a condecoração da Ordem Nacional do Merito a todos os membros da embaixada brasileira. Pouco antes da partida da representação do Brasil, o ministro deste paiz, sr. Gonçalves, entregou ao chefe do Estado Maior do exercito paraguayo, coronel Rolon, e ao capitão Zamphiro Polo, a condecoração que lhes outorgou o governo brasileiro, por motivo da recente visita que effectuaram ao Brasil na data da independencia brasileira.

SANCCIONADA A LEI DO SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NOS EE. UU.

Terá inicio no proximo mez de Outubro a conscripção dos primeiros contingentes — O fallecimento do sr. Bankhead — Nomeado o novo presidente da Camara dos Representantes — Provavel um accordo entre EE. UU. e a Australia

CREDITOS A'S NAÇÕES DA AMERICA LATINA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Roosevelt sanccionou a lei de serviço militar obrigatorio e determinou o dia 16 de Outubro para inicio do registo dos conscriptos.

PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 16 (H.) — O presidente Roosevelt acaba de assignar a lei instituindo o serviço militar obrigatorio em tempo de paz.

O presidente appoz sua assignatura, sanccionando a lei, em presença dos presidentes das commissões militares da Camara e do Senado, além do secretario do Departamento da Guerra, sr. Stimson, e do general Marshall, chefe do estado maior do exercito.

A declaração publicada no momento da assignatura da lei diz textualmente: "Os Estados Unidos da America adoptaram a conscripção em tempo de paz e com isso ampliaram e enriqueceram nossa concepção fundamental de cidadania".

Mais abaixo, diz a proclamação: "Os Estados Unidos são chamados a avançar no caminho do seu destino. O tempo e a distancia foram, agora, encurtados, porque assim o quer a época em que vivemos. Em algumas semanas apenas, grandes nações cahiram por terra. Não podemos permanecer indifferentes diante da philosophia da força que se está propagando no mundo, na hora actual. O terrivel destino das nações, cuja fraqueza facilitou o ataque, é por demais conhecido de todos nós. Devemos mobilisar nossa grande potencia, afim de impedir que a guerra venha até nós. Devemos impedir que o nosso territorio seja victima de uma aggressão e o impediremos".

"Nossa decisão está tomada. E' nesse espirito que o povo do nosso paiz supporta os fardos que se tornaram necessarios".

Na sua proclamação, diz ainda o presidente Roosevelt: "Ao lado dos ideaes democraticos, muito claros para a igualdade dos direitos, estabelecemos outros deveres para um serviço igual para todos, com as mesmas obrigações e responsabilidade".

"Servindo, assim, á defesa nacional, não teremos iniciado um novo rumo da historia das nossas instituições democraticas. Ao contrario, temos com isso simplesmente reaffirmado um velho principio de governo democratico".

OS EFFECTIVOS A SEREM CONVOCADOS

WASHINGTON, 16 (H.) — Acaba de ser completado o primeiro contingente de 70.000 homens, previsto para o primeiro mez de applicação da nova lei militar.

Outros contingentes serão chamados, num total de 105.000 homens, e continuarão a ser convocados até attingir o total de 400.000 homens, em Janeiro proximo, de 900.000, na proxima primavera. A nova lei tambem prevê que, para a conscripção da industria, o governo poderá mobilisar as fabricas sob a base das suas rendas normaes, caso seja necessario.

O FALLECIMENTO DO PRESIDENTE DA CAMARA DOS REPRESENTANTES

WASHINGTON, 15 (H.) — O presidente Roosevelt ao conhecer a morte do sr. Bankhead, presidente da Camara dos Representantes, disse que, em consequencia desse fallecimento, "o povo norte-americano perde um cabal e tradicional amigo do nosso systema de governo. A sua experiencia, a sua lealdade e a sua personalidade tinham-lhe conquistado a sympathia dos seus collegas e de todos os que o conheciam".

Expressaram, igualmente, em termos elogiosos, os seus sentimentos para com o finado, os secretarios Cordell Hull, Morgenthau e varios senadores e deputados.

A Casa Branca annunciou que o presidente Roosevelt assistirá aos funeraes, os quaes se realisarão no Estado de Alabama. O presidente deixará Washington em trem especial, com destino a Jasper, logo depois de terminada a cerimonia funebre em Washington.

OS FUNERAES DO SR. BANKHEAD

WASHINGTON, 16 (H.) — Todos os membros do gabinete, com excepção do sr. Cordell Hull, acompanharão o sr. Roosevelt nos funeraes do sr. Bankhead. Um alto funccionario do Departamento de Estado representará o sr. Hull.

Os despojos do sr. Bankhead serão transportados hoje para Alabama, ás 16 horas e 30 minutos.

NOMEADO O NOVO PRESIDENTE DA CAMARA

WASHINGTON, 16 (H.) — Com o fallecimento do sr. Bankhead, foi designado o sr. Sam Rayburn, representante democratico do Estado do Texas, para presidente da Camara dos Representantes.

O sr. Rayburn, que é membro da Camara ha 28 annos, exerce a profissão de advogado nesta capital, tem 58 annos de edade e é um dos mais ardorosos partidarios do presidente Roosevelt, a quem diversas vezes tem defendido na tribuna.

CONFERENCIA ENTRE O SR. CORDELL HULL E OS REPRESENTANTES DA INGLATERRA E AUSTRALIA

WASHINGTON, 16 (H.) — O sr. Cordell Hull teve hoje uma longa conferencia com lord Lothian, embaixador da Gran Bretanha, e o sr. Casey, ministro da Australia, sobre assumptos que estão ligados aos interesses australianos.

Acredita-se que, durante essa entrevista, foi discutida a attitude do Japão na Indo-China Franceza, assim como as suas possiveis consequencias para a Australia.

Existem conjecturas acerca de um possivel accôrdo de defesa entre os Estados Unidos e a Australia, similar ao accôrdo realisado entre os Estados Unidos e o Canadá.

A CONCESSÃO DE EMPRESTIMOS AOS PAIZES LATINO-AMERICANOS

NOVA YORK, 16 (H.) — Os problemas basicos das relações commerciaes entre os Estados Unidos e os paizes latino-americanos têm sido explanados e delineados por funccionarios governamentaes, de accôrdo com as estatisticas relacionadas com o primeiro anno de guerra. Projectos para a resolução de taes problemas tambem têm sido elaborados.

No que se refere aos Estados Unidos, o primeiro anno de guerra foi completamente satisfactorio ao commercio com as demais nações americanas. As exportações para as outras 20 Republicas do continente augmentaram para 186.381.000 dollares nos primeiros nove mezes de guerra, segundo as estatisticas até agora publicadas pelo Departamento de Commercio.

Se levarmos em consideração as estatisticas extra-officiaes de Junho e Julho, as exportações dos Estados Unidos para a America Latina tiveram um augmento de 215 milhões de dollares sobre o total dos primeiros onze mezes, de 1938 e 1939.

Para os paizes latino-americanos, entretanto, os negocios não caminharam tão auspiciosamente. Assim é que as exportações desses paizes para os Estados Unidos augmentaram apenas para 107.722.000 dollares nos primeiros 9 mezes de guerra e cerca de 131 milhões nos primeiros 11 mezes. O augmento do commercio com os Estados Unidos não compensou para a America Latina a perda dos mercados europeus.

De um modo geral, as 20 Republicas americanas exportaram cerca de 373 milhões de dollares, mas o que importaram se eleva a uma somma muito superior, havendo, assim, um desequilibrio notavel. Advirta-se que os productos que essas Republicas importaram dos Estados Unidos são mercadorias necessarias das quaes não poderão prescindir.

Como resultado da pressão exercida sobre as reservas de dollares nas 20 Republicas, o augmento do commercio com os Estados Unidos parece ter chegado a seu ponto culminante. O ponto mais alto das exportações foi o mez de Dezembro de 1939, quando as importações decahiram notavelmente; mas as importações de productos latino-americanos pelos Estados Unidos augmentaram e, se essa tendencia continuar, certamente esse equilibrio será muito menor.

Os technicos governamentaes norte-americanos são de opinião que unicamente a concessão de grandes creditos e o estabelecimento de maior actividade industrial, com as consequentes melhoras no estado de vida, poderá impedir que diminua o intercambio de productos norte-americanos.

Esse programma de creditos tem dois objectivos principaes: resolver o problema dos excedentes e fomentar a producção de artigos para o intercambio commercial nivelado. No plano principal para a extensão de creditos encontra-se o Banco de Importação e Exportação, que augmentou, agora, para esse fim, seu capital para 500 milhões de dollares.

O projecto relativo a esse augmento foi approvado pela Camara.

Os projectos para a concessão de creditos ficarão muito mais definidos quando o sr. Person, presidente do Banco, regressar de sua viagem á America do Sul, onde visitará o Brasil e a Argentina, paizes esses que estão fazendo os maiores esforços para desenvolver as suas proprias industrias, gravemente attingidas pela guerra.

Ao que se espera, parte do credito de 500 milhões de dollares será usado, afim de que os paizes latino-americanos armazenem os seus excedentes, até que possam ajustar sua producção aos futuros mercados.

MISSÃO BRASILEIRA DE SIDERURGIA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Continua nesta capital o sr. Guilherme Guinle, representante do governo brasileiro ás negociações para installação da industria siderurgica no Brasil, proseguindo nas diligencias junto ao Departamento de Estado.

As negociações definitivas com o Banco de Importação e Exportação foram retardadas, em virtude de estar sendo aguardado o parecer do Senado, que examina o relatorio emittido pelo respectivo conselho.

Falando á "United Press", o major Napoleão Alencastro Guimarães disse:

"Infelizmente, não poderei comparecer como representante do Brasil á Conferencia de Navegação, em vista de minha viagem para o Rio de Janeiro, na proxima semana".

Sabe-se que o capitão Mario Celestino, representante do "Lloyd Brasileiro" em Nova York, foi designado para representar o Brasil nessa conferencia, em substituição ao major Alencastro Guimarães.

CONFERENCIA DO CAFE'

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A Conferencia do Café encerrou sua reunião de hoje, após duas horas de deliberações, tendo os delegados expressado que tinham sido realisados pequenos progressos sobre o assumpto em discussão, em virtude da difficuldade de compilar a materia.

Restam varios pontos a serem discutidos, antes que se chegue a qualquer accôrdo sobre as quotas.

Nova reunião será realisada na proxima quinta-feira.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO CAFE'

WHITE SPRINGS, Virginia), 16 (H.) — O sr. John Tierbach, de São Francisco, foi eleito presidente da Associação Nacional do Café.

Para as funcções de vice-presidente e thesoureiro foram escolhidos, respectivamente, os srs. P. R. Nelson, de Nova York, e S. A. Schombrun, tambem de Nova York.

As sessões da reunião annual da Associação Nacional do Café foram assistidas por um observador do Departamento de Estado.

O secretario da organisação, sr. W. F. Williamson, declarou na ultima reunião:

"Tem havido verdadeira unidade sobre os assumptos relacionados com os paizes americanos, productores de café".

Discurso do candidato republicano á presidencia da Republica

COFFEYVILLE, (Kansas), 16 (H.) — O sr. Wendell Willkie, candidato republicano á presidencia da Republica, pronunciou, nesta cidade, um discurso de propaganda eleitoral, em que declarou, inicialmente, que a reeleição do sr. Roosevelt seria a implantação de um governo totalitario nos Estados Unidos. Accusou a administração norte-americana de estar ajudando a Allemanha nos seus planos de aggressão e negou que o sr. Roosevelt seja um defensor da democracia, dizendo que elle debilitou a democracia em todo o mundo, inclusive nos Estados Unidos.

A seguir affirmou que o presidente Roosevelt perdeu a fé no povo norte-americano quando pensa e affirma que a unica defesa dos Estados Unidos reside nos aviões e nos tanques e não no homem. Accrescentou que o sr. Roosevelt, durante 7 annos, não soube realisar um plano para que as fabricas norte-americanas produzissem o necessario para o paiz, em tempo de paz. Repetiu as suas accusações sobre a intromissão do sr. Roosevelt em assumptos da politica internacional, dizendo que elle estimulou a conflagração européa, affirmando: "Elle foi o patrono da desgraçada conferencia de Munich, de onde sahiu a palavra de paz". Referindo-se aos ataques dos allemães contra Londres, declarou que não está em chammas apenas uma cidade, senão toda a uma philosophia. E pergunta: "O que existe entre nós e essa calamidade, senão esta fria voz radiophonica que offerece a segurança do ouro sem o sacrificio?"

"A democracia norte-americana — declarou o sr. Willkie — está exposta a perigos internos e externos. Essa é a nossa batalha da America. Accuso os "apostolos" da nova ordem, que applicam fundos votados para alliviar as desgraças humanas em manipulação de votos".

Proseguindo, affirma: "Póde ser que o sr. Roosevelt não queira a dictadura, porém nas suas mãos as nossas tradições não estão seguras. Accuso a administração que falliu na reconstrucção da depressão de 1939, quando uma melhoria economica poderia ter valido como um tonico para a Europa, ao invés de lhe ensinar o caminho da luta. Depois de outras considerações, voltou a accusar o presidente Roosevelt por não ter nomeado o presidente da Commissão Consultiva de Defesa Nacional, chamando para si todas as iniciativas e deliberações desse importante sector.

"Em consequencia disso, — declarou o candidato republicano — o nosso importantissimo programma de defesa nacional deve limitar-se ao seu gabinete".

Terminando, disse: "Um homem que não póde salvar a democracia na paz, não poderá salval-a na guerra".

DESMENTIDO OFFICIAL A CERTAS DECLARAÇÕES DO SR. WENDELL WILLKIE

WASHINGTON, 16 (H.) — O sr. Cordell Hull desmentiu a declaração feita pelo sr. Wendell Willkie, candidato republicano á presidencia, segundo a qual o sr. Roosevelt havia telephonado aos srs. Hitler e Mussolini, quando da Conferencia de Munich, afim de facilitar a absorpção da Tcheque-Slovania.

O secretario de Estado accrescentou que essas allegações são falsas e que o sr. Roosevelt nunca telephonou aos srs. Hitler e Mussolini, agindo unicamente no sentido de ser encontrada uma solução pacifica para a situação, graças a negociações entre todos os paizes interessados e sem que nenhum pudesse ser ameaçado de aggressão, de conformidade com os compromissos tomados pelo governo dos Estados Unidos quando assignou o pacto Kellog.

AS BASES NAVAES E AEREAS NA TERRA NOVA

S. JOÃO (Terra Nova), 16 (H.) — Um grupo de technicos navaes dos EE. UU. chegou, hoje, a esta cidade, afim de estudar os locaes para a installação de bases navaes e aereas, segundo o recente accôrdo anglo-norte-americano. Esses technicos procedem das Ilhas Bermudas, onde realisaram estudos com o mesmo objectivo. Chegaram, igualmente, tres aviões que devem facilitar esses estudos.

SOBRE A ENTRADA DOS EE. UU. NA GUERRA

ROMA, 16 (U. P.) — Parece que as potencias do "eixo" confiam em que os Estados Unidos se manterão fóra do conflicto europeu.

A crença geral, ha uma semana, nesta capital, quando o presidente Roosevelt annunciou a troca de "destroyers" por bases britannicas, era que a intervenção dos Estados Unidos era inevitavel e produziu a impressão de que este ultimo paiz estava considerando sua intervenção do ponto de vista mais pratico.

As opiniões não intervencionistas, mantidas nos discursos de Roosevelt e do candidato Republicano, sr. Willkie, foram reproduzidas com destaque na imprensa local.

SYNDICANCIA A'S EXPLOSÕES VERIFICADAS NA FABRICA DE POLVORA "HERCULES"

KENVIL, Nova Jersey, 16 (Reuter) — Em consequencia das explosões verificadas na fabrica de polvora "Hercules", 18 delegados locaes iniciaram cuidadosa investigação em um terreno de propriedade da "German American Bund", nas proximidades de Andover, Nova Jersey, onde encontraram e apprehenderam grande quantidade de literatura subversiva e um fuzil com luneta telescopica. Depois dessa diligencia, o delegado local dirigiu-se á fabrica "Hercules" para obter o nome dos funccionarios daquella usina, juntamente com uma lista das pessoas que frequentam aquelle campo.

AS MANCHAS SOLARES TERIAM CAUSADO AS EXPLOSÕES

ROMA, 16 (U. P.) — O sismologo italiano Bendandi declarou que as recentes explosões na fabrica de polvora "Hercules Powder Co.", em Kenvil, Nova Jersey, foram causadas pelas manchas solares.

Em uma entrevista concedida á "United Press", Bendandi explicou que essas manchas gerariam raios ultra-violeta que provocavam a elevação da temperatura dos explosivos com que entravam em contacto. Concluindo, affirmou que as manchas solares são responsaveis por diversas explosões myste-

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.